

RETINA MÉDICA

14:50 | 16:30 - Sala Neptuno

Mesa: Marinho Santos, Maria Luz Cachulo, José Roque

CL59 - 14:50 | 15:00

RANIBIZUMAB NO TRATAMENTO DO EDEMA MACULAR POR OVCR: RESULTADOS A LONGO PRAZO E PREDITORES FUNCIONAIS.

Cláudia Farinha¹; João Pedro Marques¹; Alda Baltar¹; Ana Rita Santos²; Miguel Costa²; Maria Luz Cachulo³; Isabel Pires⁴; João Figueira⁵; Rufino Silva⁶

(1-Serviço de Oftalmologia do CHUC, Coimbra, Portugal; 2-AIBILI, Coimbra, Portugal; 3-Serviço de Oftalmologia do CHUC, Coimbra, Portugal | AIBILI, Coimbra, Portugal; 4-Serviço de Oftalmologia do CHUC, Coimbra, Portugal | AIBILI, Coimbra, Portugal; 5-Serviço de Oftalmologia do CHUC, Coimbra, Portugal | AIBILI, Coimbra, Portugal | Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal; 6-Serviço de Oftalmologia do CHUC, Coimbra, Portugal; AIBILI, Coimbra, Portugal, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal)

Objectivo

Avaliar os resultados funcionais e morfológicos a longo prazo do ranibizumab intravítreo (RIV) no tratamento do edema macular secundário a oclusão venosa central da retina (OVCR), em olhos com 3 ou mais anos de tratamento.

Métodos

Os registos médicos de doentes com diagnóstico de edema macular por OVCR, tratados com RIV e com seguimento mínimo de 3 anos foram analisados retrospectivamente. Todos os doentes incluídos foram avaliados com melhor acuidade visual corrigida (MAVC), retinografia, angiografia fluoresceínica (AF) e SD-OCT em modo retina e modo coróide (EDI). O *status* da rede capilar perifoveal foi qualitativamente avaliado e a área da zona foveal avascular (ZFA) quantificada na AF. Foi realizada análise morfológica da retina através do SD-OCT. As espessuras da retina e coróide (CT) foram medidas automaticamente e manualmente na fóvea e a 1 e 3 mm de distância, em ambos os meridianos horizontal e vertical. A contribuição relativa destas características nos resultados funcionais a longo prazo foi testada.

Resultados

Foram incluídos 16 olhos de 16 doentes com idade média de 67.7 ± 14.4 anos (39-85) e *follow-up* médio foi de 42.9 ± 8.7 meses. O número médio total de injeções realizadas foi de 6.9 ± 3.3 : 4.1 no 1º ano, 1.7 no segundo, 0.9 no terceiro, e apenas um doente necessitou de RIV no 4º ano de *follow-up*, em média ($n=12$). A MAVC aumentou de 47.1 ± 26.0 Letras (L) para 55.4 ± 23.6 L, com um ganho médio final de 8.3 ± 14.5 L ($p=0.05$). A MAVC estabilizou em 6 olhos (37.5%), registando-se um ganho igual ou superior a 15 letras noutros 6. A espessura central retina diminuiu de 666.7 ± 221.3 μm para 303.9 ± 160.3 μm ($p=0.003$). A espessura da coróide subfoveal e macular final foram de 284.2 ± 93.7 μm e 254.0 ± 76.3 μm . A MAVC final correlacionou-se com a MAVC inicial ($R=0.822$, $p<0.001$) e com a disrupção do EPR ($R=-0.597$, $p=0.015$), sendo *borderline* com a disrupção da linha IS/OS e MLE ($R=-0.494$, $p=0.05$). A área da ZFA inicial foi em média de 0.43 mm^2 e a final de 0.39 mm^2 ($p=0.60$). Apenas 2 olhos progrediram para neovascularização da retina com necessidade de panfotocoagulação, e não ocorreram complicações sistémicas ou oculares relacionadas com o tratamento.

Conclusão

Os resultados a longo prazo do RIV no tratamento do edema macular por OVCR confirmam que se trata de uma boa opção terapêutica, com melhoria ou estabilização funcional após um tempo médio de seguimento de 3.6 anos. A diminuição da necessidade de retratamento e a ausência de efeitos adversos são benefícios adicionais. A AV a longo prazo e após a redução do edema, parece depender mais da AV inicial do doente e das alterações qualitativas finais no OCT, nomeadamente a integridade das camadas externas da retina.

Chang LK, Spaide RF, et al. Longer-term outcomes of a prospective study of intravitreal ranibizumab as a treatment for decreased visual acuity secondary to central retinal vein occlusion. *Retina*, 2011.31:821–828